



ARQUIVO MUNICIPAL DE TAVIRA DOCUMENTO DO MÊS

Diogo Pereira e o reguengo de Tavira

O livro de registo da reforma dos tomos da Câmara dá-nos um importante manancial informativo sobre as terras foreiras e as gentes desta cidade no séc. XV. Numa passagem respeitante a um foro situado junto da Horta d'El Rei aparece um "Pero Afonso feitor de Diogo Pereira". Mas quem era este Diogo Pereira que até tinha um feitor? Trata-se de um importante fidalgo tavirense (era sobrinho-neto de D. Nuno Álvares Pereira), filho de Fernão Martins do Carvalhal, alcaide-mor de Tavira e de Oriana Pereira. Diogo Pereira, também designado de Diogo Pereira do Carvalhal, teve a alcunha de "o Bochim", foi fidalgo da Casa do infante de D. Fernando, recebeu o vasto reguengo de Tavira, por carta régia de 26 de Setembro de 1450. Graças a este reguengo recebia de rendimento os quartos, quintos e oitavos da vila de Tavira e seu termo. Um dos seus genros, Martim Mendes de Vasconcelos, natural da ilha da Madeira, recebeu em 1496 de tença, 10 moios de trigo, pelo seu casamento com Isabel Pereira de Berredo.

Tem Espelhe adito fonecido o foro de lumbas fazas que
estao. a baixo do Logo do d. feitor. em foras da horta
de l. Rei que partem fonecidos de fatterina gome lumbas do
rio e fonecido de l. Rei de Pero Afonso feitor de Diogo Pereira
e fonecido publica as guais fazem de foro em cada lumb
anno adito fonecido por l. de Santa Iria e l. de Santa Iria o
qual pagua ora.